

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO AS DCNEI (2009) E SUA EFETIVAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FORTALEZA

NASCIMENTO, Diná Ester Batista-UFC

dinahnascimento@yahoo.com.br

Eixo II - Políticas Educacionais: níveis e modalidades de ensino, currículo e financiamento;

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2009) afirmam que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Brincar é, portanto, um direito que as crianças têm e precisam para desenvolver-se integralmente, já que os recursos lúdicos são um auxílio fundamental para o aprendizado e construção do conhecimento. Nesse contexto, nossa pesquisa torna-se relevante, pois iremos verificar a efetivação das DCNEI (2009) em uma escola do município de Fortaleza.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparentam ser.

Segundo as DCNEI (2009) a proposta pedagógica para a educação infantil a inserção da brincadeira e do lúdico é encarada como forte aliado para estimular a narração permitindo a livre expressão. É ao brincar a criança experimenta situações e emoções da vida adulta. O faz de conta é vital para o desenvolvimento humano.

OBJETIVOS

Verificar a inserção do brincar na educação infantil da EM Patativa do Assaré;

Contrapor as garantias constitucionais às práticas que constituem a realidade na referida.

METODOLOGIA

Observação do cotidiano, dos equipamentos, atividades e brincadeiras desenvolvidas, realizamos anotações e entrevistas com três professores da educação infantil, além de fazermos um registro fotográfico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que as crianças têm um momento para brincar livremente e para brincar com a mediação dos professores, em sala de aula e em outros espaços da escola. Brinquedos e jogos são utilizados como estratégias de ensino, onde o professor é mediador do processo de aprendizagem, enriquecendo o desenvolvimento da criança e fortalecendo a base da educação infantil.

CONCLUSÕES

Concluimos que o brincar está inserido na proposta pedagógica da referida escola e os brinquedos e jogos são utilizados como recurso para melhor compreensão e entendimento dos conteúdos. Há uma diversidade de brinquedos e jogos disponíveis nas salas de aula, contudo, o espaço para a brincadeira livre no intervalo tem apenas um brinquedo, é pequeno e fica exposto ao sol. Quando as crianças brincam livremente, elas ficam praticamente sozinhas ou com duas funcionárias da escola para serviços gerais, as quais interferem quando necessário. Tais fatos nos evidenciam a carência de um local amplo para a realização das brincadeiras livres e a falta de um profissional para observar e acompanhar as crianças durante o intervalo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. CNE. CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/SEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BROUGÈRE. G. **A criança e a cultura lúdica** In: KISHIMOTO, T. O brincar e suas teorias, S.P: Pioneira, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998.